

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

QUANTIFICAÇÃO E POTENCIAL GERMINATIVO DE AMÊNDOAS DE INAJÁ
(*Maximiliana maripa* (Aubl.) Drude).

Helder Santos do Vale, Mahedy Araujo Bastos Passos, Otoniel Ribeiro Duarte, Marcelo Ribeiro da Silva.

UFRR/INPA/EMBRAPA RORAIMA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
CP 61301–970 Boa Vista – Roraima – Brasil. heldersantos15@hotmail.com

Palavras-chave: germinação, diásporos, amêndoas, pecíolo cotiledonar.

Introdução. O inajá (*Maximiliana maripa*) é uma palmeira que chega a medir até 20 metros de altura. Produz ótimo palmito e frutos com polpa suculenta e comestível de onde juntamente com as amêndoas se extrai um óleo amarelo, com grande potencial para a indústria cosmética, alimentícia e de biocombustíveis. Este trabalho objetivou quantificar e caracterizar as amêndoas de inajá em relação ao seu potencial germinativo em cachos maduros da espécie.

Material e Métodos. Foram extraídos cachos com frutos maduros de inajá oriundos de plantas de um inajazal localizado na Estação experimental Serra da Prata, município de Mucajaí, pertencente a Embrapa – Roraima. O material foi encaminhado à sede da Embrapa localizada em Boa Vista capital de Roraima. As análises ocorreram no laboratório de Resíduos da mesma instituição, onde os cachos foram subdivididos em três porções: apical, mediana e basal. De cada parte foram extraídos 120 frutos, que seguidamente foram despulpados e quebrados para caracterização e contagem de lóculos e amêndoas, verificando-se porcentagem de proeminência do pecíolo cotiledonar no embrião e o número de amêndoas dos diásporos.

Resultados e Discussão. Observou-se que 97% dos diásporos de inajá situados na região apical do cacho apresentaram amêndoas (sementes) com proeminência do pecíolo cotiledonar. As porções mediana e basal do cacho apresentaram respectivamente 40% e 30% de proeminência do mesmo em suas amêndoas. Desta forma percebe-se uma diferença significativa entre a porcentagem de amêndoas com proeminência do pecíolo cotiledonar nas amêndoas oriundas da parte apical em relação às subdivisões mediana e basal, onde a região apical obteve uma maior taxa de embriões em emergência. Os frutos analisados apresentaram diásporos contendo uma, duas ou três amêndoas, onde 15% da parte apical possuíam apenas uma amêndoa, 56% duas e 28% três amêndoas. Da parte mediana, 23% dos diásporos apresentou uma amêndoa, 43% duas e 33% três amêndoas. Dos diásporos da parte basal 37% apresentaram uma, 38% duas e 23% três amêndoas. De forma que a maioria dos diásporos de inajá analisados continham duas amêndoas em seu interior. Este trabalho nos permite inferir que frutos maduros antes da queda já apresentam sementes aptas ao plantio, no entanto percebe-se certa variação nos estádios de maturação das sementes situadas em um mesmo cacho.

Referências.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Costa, C. J.; Marchi, E. C. S.; Germinação de sementes de palmeiras com potencial para produção de agroenergia. *Informativo Abrates*, **2008**, 2vol.18, nº.1,2,3 p.039-050